

Relatório de visitas de acompanhamento a Zona Sul, 9-23 de Outubro de 2010

Nome dos viajantes: Luis Neves Cabral Domingos, Lázaro Bamo e Polly Gaster (Massinga, Homoine, Mandlakazi)

Itinerário das visitas: Mabote-Vilanculo-Massinga-Homoine-Mandlakazi

Actividades desenvolvidas em cada centro:

- Foram feitos trabalhos em 2 grupos (na área de informática/multimédia e jornalismo/edição digital) com os voluntários em todos os locais (excluindo edição digital no CMC de Mabote)
- Fez-se demonstração de diversos CDs produzidos pelo CAICC/CIUEM e ou de outras fontes
- Fez-se a testagem do funcionamento do modem da rede móvel
- Fizeram-se pequenas intervenções (em termos de reparação de equipamento e/ou recomendação para soluções) e observações sobre as práticas em cada local
- Houve reclamação de “tempo de visita curto” em todos os locais visitados
- Fez-se o trabalho/visita na presença dos formandos do curso regional de Inhambane e fez-se abordagem sobre o seguimento a dar às orientações dadas (curso local, partilha de materiais, edição digital etc)
- Apresentou-se o CAICC e divulgou-se os seus serviços
- Fez-se demonstração e uso do modem de internet móvel
- Fez-se demonstração da utilização do telefone celular (como câmara digital/vídeo/modem para internet, gravador digital etc)

Fez-se uma visita rápida ao CMC de Mazivila (inicialmente convidado para participar no curso regional) e ofereceram-se CDs (Onde não há medico, MMTK, DVD Website offline, Professor Online e Discursos), Manual de edição digital e folhetos diversos (do CAICC, MASC) – o equipamento informático instalado encontrava-se tapado e ainda sem utilização devido ao atraso na formação prometida pela UNESCO, e a rádio funciona com grandes dificuldades (sem grelha de programação, com problemas de pessoal, compra de energia para o funcionamento, estratégia de utilização do equipamento informático, etc). Tem um gravador digital oferecido pela OIM, não utilizado por falta de formação, e um antena para captar TVM e gerador grande também oferecidos pela OIM.

CMC de Mabote

- A funcionar desde 19/05/2009 com grandes constrangimentos relacionados com a energia eléctrica, a Rádio funciona apenas das 18 – 21 horas (período em que o gerador de energia eléctrica está ligado).
- O CMC está ligado a Associação das Mulheres de Mabote em Desenvolvimento (AMUMADE) onde presta contas trimestralmente ao comité de gestão (composto por: gestor e o coordenador do CMC + 4 mulheres da associação)
- Presentes durante a visita 10 pessoas (4 mulheres) – o CMC tem 5 efectivos
- O CMC possui cerca de 17 voluntários, dos quais cerca de 11 são mais activos.

- Uma impressora teve problemas logo após a sua recepção/entrega pela UNESCO (apenas funcionou 1 mês)
- Tem 4 computadores (2 avariados) com problemas de vírus
- Tem 1 computador e 1 scanner no estúdio
- A fotocopadora tem um papel encravado (esteve em uso nos Serviços Distritais de Ed. Ciência e Tecnologia)
- Tem tido grandes problemas de “concorrência” tendo em conta que no momento em que a Rádio está ligada a comunidade local esta querendo ligar os seus electrodomésticos (par ouvir sua música, ver TV etc). Por outro lado fica muito difícil fazer uma grelha radiofónica diversificada e profunda com base no tempo disponível para as emissões, sem ter em conta a “pressão” em que os voluntários passam também a essa hora para aproveitar fazer outras coisas caseiras.
- O CMC tem painéis solares oferecidos pelo Hospital local, mas o inversor comprado pela UNESCO (que também comprou baterias) tem uma potência inferior
- A questão do registo dos cartões SIM era tema de debate no distrito, pois tinham que se deslocar a Vilanculo(300,00mt custo de viagem) que é o local mais próximo com loja da operadora
- Os cursos de formação (no Telecentro existem 3 computadores), serviços de cópias e outros dirigidos ao público no período da noite, criando uma situação de concorrência entre o uso da informática para aprimoramento interno, uso da edição digital, por exemplo para melhorar a qualidade dos programas, com os serviços para o público.
- O CMC tem tido facilidades de acesso a internet nos escritórios da Acção Agrária Alemã (parceiro local do CMC e “dono” do edifício do CMC)
- A internet móvel apenas funciona na rede Mcel
- Os cursos de formação (Windows, Word, Excel e PowerPoint – em 40 dias e a 800,00mt/pessoa) têm sido frequentados por funcionários públicos (2 pessoas/computador) e são ministrados por 2 monitores.
- Em termos de infra-estrutura tem uma sala de formação e um alpendre onde tem realizado reuniões e/ou outras sessões de trabalho com voluntários e comunidade.
- Apesar de diversos transtornos (incluindo problemas de transporte), a rádio tem correspondentes em algumas localidades.
- Durante a nossa presença houve problemas de sobrecarga eléctrica, algo já conhecido desde a instalação do CMC. Mas um voluntário que é electricista resolveu o problema prontamente.
- O programa do CAICC foi afectado tendo em conta a questão da disponibilidade da energia eléctrica mas foram feitas sessões teóricas durante o dia e as pratica para o período nocturno.

Recomendações feitas

- Contactar a UNESCO relativamente a questão do inversor, pois as baterias apesar de serem novas poderão se estragar por falta de uso e/ou questões de conservação
- Resolver a questão da descarga de energia eléctrica no CMC
- Ver formas de reparar na fotocopadora que pode contribuir para a sustentabilidade do CMC

Rádio Comunitária de Vilankulo

Com cerca de 20 voluntarios, a Rádio funciona num “contentor modelo” típico das Rádios pertencentes ao Instituto de Comunicação Social (ICS).

- O CMC aloja o sinal da Televisão e Radio Moçambique e o contentor no momento da visita tinha o aparelho de ar condicionado avariado (em processo a aquisição dum ar condicionado novo) o que obrigava ao pessoal a abrir as portas mesmo nos momentos de emissão.
- A radio tem 2 computadores, 1 portátil e 1 impressora laser a preto e branco.
- Não tem uma sala nem cadeiras (para além do contentor e alpendre) que possibilite uma sessão de trabalho com um grupo maior de pessoas.
- Tem tido boas relações com a comunidade empresarial e governativa local (tanto que o CAICC usou a sala de sessões da assembleia municipal local para as formações)
- Tem acesso a Internet via banda larga (paga por receitas próprias) embora apenas ligado a um computador e com acesso restrito até a nossa visita
- Ambiciona ser um CMC (com adição dum Telecentro) já que em Vilanculos, as iniciativas que existiam já são menores (internet café, fotocópias, impressão etc) e a procura aumenta (estudantes universitarios, institutos diversos). Teriam mais serviços novos disponiveis assim como contribuir para uma auto sustentabilidade.
- A radio presta contas mensais ao ICS.
- Tem um comité de gestao (20 pessoas da comunidade, com uma direcção de 4 elementos) onde também prestam contas mensalmente.

Recomendações feitas

- Fazer maior uso da internet, colocando um outro cabo que ligue ao computador do estúdio e permitir acesso a mais voluntários

CMC Massinga

- Tiveram problemas com o emissor mas foi resolvido por um técnico da RM em Inhambane.
- Receberam uma motocicleta e fotocopiadora da UNESCO.
- Tem 3 computadores no Telecentro (a parte administrativa tem um em funcionamento) mas com performances muito baixas e apenas um deles lia CD/DVDs na altura da viagem
- A Rádio tem cerca de 20 colaboradores mas a maioria ainda tem dificuldade em usar o equipamento informático no geral e nao fazem edição digital em particular
- O estúdio de emissão tem um computador com adobe audition mas usa-se mais para passar música nas emissões
- O computador da área administrativa tem acesso a internet banda larga da TDM (e existe um cabo que alternativamente é usado para ligar o computador do gabinete do coordenador e do estúdio de emissão)
- A utilização da internet para fins de produção de programas na rádio é quase nula (nem para participar na rede através das ferramentas do CAICC)
- O CMC ainda possui o modem da rede móvel (para uso na sala de formação) mas fica quase sempre armazenado por questões relativas ao crédito
- O CMC possui alguns CDs multimédia mas a sua utilização é muito baixa

- Há necessidade de promoção dum espírito de partilha de conhecimentos/materiais/equipamento com os voluntários de forma a maximizar o uso do potencial existente

Recomendações feitas

- Renovar com urgência, se possível, o equipamento informático da sala de informática
- Partilhar o acesso a internet com mais colegas voluntários
- Usar a internet no estúdio para melhorar a qualidade das informações difundidas
- Partilhar conhecimentos técnicos ao nível interno
- Acautelar com os problemas de vírus existentes na sala de informática

Rádio Comunitária Homoine

- A Rádio enfrenta sérios problemas relacionados com falta de fundos
- Foi resolvido um problema relacionado com a rede local (ligação estúdio de emissão e de gravação)
- Possuem 1 computador no estúdio de gravação (em condições razoáveis de funcionamento), 1 computador no estúdio de emissão (apenas para passar música, o leitor CD/DVD não funciona) e 1 computador no gabinete do coordenador (com grandes problemas de funcionamento)
- Não possuem acesso a internet (a conexão anterior foi cortada após funcionamento deficiente e falta de pagamento a posterior) e a rede Vodacom mostrou-se na altura ter melhor qualidade
- A Rádio emite em 3 línguas (português, Xitswa e chope)
- Tem tentado desenhar pequenos projectos para angariar fundos (visto que a comunidade local não tem participado o suficiente para sustentar as emissões locais)
- Ha uma grande diferença nos conhecimentos TIC entre os efectivos e voluntários (mas com um grande potencial em hardware já que resolvem alguns problemas localmente)
- Há um quarto computador (Pentium III) com problema de disco duro (embora disco novo)
- O serviço de cópias poderia ser uma alternativa para a sustentabilidade (segundo o gestor) tendo em conta que apenas existe um local na vila e a demanda tem sido maior
- Com problemas do leitor de CDs no estúdio, o uso dos CDs multimédia e outros fica condicionado localmente

Recomendações feitas

- Renovar com urgência, se possível, o computador do estúdio e da parte administrativa
- Evitar fazer investimentos no equipamento actual(computadores) tendo em conta a idade
- Capitalizar os conhecimentos técnicos existentes localmente através de cursos de formação internos
- Fazer maior uso da linha verde para qualquer apoio a distância sempre que necessário

CMC Mandlakazi

- CMC relativamente novo, possui um equilíbrio de género no seio do voluntariado
- Pertence a uma associação comunitária que trabalha na área de HIV/SIDA
- Tem boa colaboração com o elemento de tecnologia no SDEJT
- Possui computadores em bom estado e possuem uma rede local (embora com pequenos problemas depois de reinstalação do sistema operativo em alguns dos computadores)
- Os computadores têm leitores/gravadores DVD e monitores LCD
- Ainda em curso o processo de organização de cursos de formação para a comunidade local no Telecentro
- Não possuem acesso a internet dedicada mas a internet móvel mostrou-se igual (a velocidade de acesso) nas duas redes
- Houve possibilidade de explorar os CDs e DVDs (que muitos foram vistos pela primeira vez) com uma boa parte dos voluntários (já que o número era grande)
- Muitos voluntários passaram a saber/conhecer melhor o CAICC e seus serviços
- Recomendou-se entrar em contacto com o CPRD (que montou a rede local) para repor as configurações de forma a trabalharem em rede novamente
- O CMC consegue facturar algum valor que garante a manutenção (autónoma?) dos seus serviços para a comunidade local
- Muitos dos voluntários ficaram expostos a uma formação desse tipo (TIC e jornalismo) pela primeira vez
- Tem tido alguns problemas na recepção/gestão de fundos devido a inexistência duma conta específica do CMC

Recomendações feitas

- Contactar o CPRD Xai-Xai para apoiar na reposição da rede interna dos computadores do CMC
- Fazer maior uso(regrado) do equipamento existente no CMC
- Fazer maior uso da linha verde
- Participar mais activamente na lista de discussão quando possível